



ATA ORDINÁRIA Nº 2826/2019

1
2 Aos vinte seis dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às dezessete horas e
3 trinta minutos a primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
5 do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de
6 reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),
7 Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6 e primeiro vice-Presidente, e na
8 presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni
9 (1ª Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Freitas (2ª
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Virgínia Oliveira
11 (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**;
12 Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
13 **Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), **Secretaria Municipal**
14 **de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente),
15 **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Er de Macedo
16 Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**.
17 **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),
18 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente),
19 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires
20 Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer
21 (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Hermes
22 de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
23 **SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio**
24 **Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da**
25 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
26 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
27 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
28 **1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
29 **2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento**
30 **Três – RGP. 3**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de**
31 **Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Gilberto da
32 Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Dinar Melo de
33 Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson
34 Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
35 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**:
36 Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da SMAMS**;
37 Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA**: 1.
38 **ABERTURA**; 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2823/2019**; 3. **APRESENTAÇÃO EMPREENDEDOR**
39 **– EDMONTON COMÉRCIO E SERVIÇOS**; 4. **COMUNICAÇÕES**; 5. **ORDEM DO DIA**.
40 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
41 18h00min. 1. **ABERTURA**. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão**
42 **de Planejamento Seis – RGP. 6**: Vamos dar início aos trabalhos. Felisberto Seabra Luisi
43 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**: **QUESTÃO DE ORDEM**. Eu
44 queria, já que no sábado, às 23:54 faleceu em Porto Alegre o Clóvis Ilgenfritz da Silva, o
45 arquiteto que foi Secretário Municipal de Planejamento, Vereador, Presidente da Câmara
46 de Vereadores, Deputado Federal. E trabalhou nesta Secretaria, tem uma foto ali para
47 quem não sabe, ele foi secretário desta Secretaria Municipal de Planejamento, um grande



48 arquiteto, trabalhando com assistência técnica para habitação de interesse social, com
49 visão de sociedade igualitária. Foi homenageado no 21º Congresso Brasileiro dos
50 Arquitetos, teu colega, Gomes, e colega de muitos aqui. Então, eu queria pedir que ao
51 invés de fazermos 1 minuto de silêncio, que fizéssemos um minuto de salva de palmas em
52 homenagem a esse grande arquiteto, grande secretário, político e além do mais um
53 cidadão que honra muito esta cidade. Obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
54 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Complementando, inclusive, eu ia
55 propor também algum tipo de homenagem ao Clóvis. Eu, particularmente, fui amigo dele, a
56 gente ainda tem o Whats, que eu comentei que o Clóvis dedicou a vida profissional à
57 questão sindical de uma maneira muito importante. Destacou ainda o Presidente do
58 Sindicato dos Arquitetos, ele foi um grande batalhador, ele foi um dos fundadores da
59 Fundação Nacional de Arquitetos. Felisberto, todas as campanhas que o Clóvis fez, de
60 vereador a governador do estado, porque ele foi candidato, houve um grupo de arquitetos,
61 independente de partido, ele não dependia do partido, porque era petista na época,
62 fundador como ele, junto com ele, nós o apoiávamos em todas as eleições, independente
63 do partido, pela dedicação. E eu registrei nessa manifestação que o Clóvis, poucos que
64 restavam, que honravam a hombridade do cidadão quando entra para a política. A
65 homenagem é muito bem vinda e vamos fazer isso por 1 minuto de aplauso ou algo que
66 seja semelhante a isto. (Aplausos). Os Conselheiros que chegaram um pouquinho
67 atrasado, esta foi uma homenagem ao Arquiteto Clóvis Ilgenfritz pelos bons serviços
68 prestados à sociedade gaúcha e brasileira. **Júlia Freitas (2ª Suplente), Empresa Pública**
69 **de Transporte e Circulação – EPTC:** Boa noite. Eu gostaria de solicitar a inversão de
70 pauta para que a Ordem do Dia venha antes de Comunicação. Eu tenho outra reunião
71 concomitante com o conselho, não gostaria de perder a ordem do Dia, se possível. **Luiz**
72 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
73 Então, eu levo ao plenário a solicitação da colega da EPTC, de fazer a inversão da pauta
74 de comunicação depois da Ordem do dia. Então, coloco em votação, quem é a favor de
75 fazer a inversão de pauta, por favor, que se manifeste. Por maioria, não precisa nem
76 contar. **APROVADA A INVERSÃO DA PAUTA. 2. VOTAÇÃO DA ATA 2823/2019.** Quem é
77 a favor da ata, por favor, que se manifeste. (Contagem de votos = 15 votos). Abstenções?
78 (Contagem de abstenções = 04 abstenções). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos).
79 **APROVADA A ATA 2823/2019. Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
80 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Nós estamos terminando o mês de novembro
81 e tem as atas para serem votadas de 2797, 2798, 2799... Este ano não pode deixar
82 passar, senão vamos passar para 2020. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
83 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu vou fazer uma solicitação ao meu auxiliar
84 aqui de uma previsão das atas. **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva:** Não é com ele.
85 Não tinha registro de preço. Eu abri um SEI solicitando para ver e a gente conseguia um
86 registro de preço para ver se a taquigrafia fizesse esse registro. Porém, como eles não
87 tinham comprado na época não há essa possibilidade. Então, a gente vai ter que
88 providenciar atas resumidas. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
89 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Resumindo teria que fazer um aditivo ao contrato
90 atual. Então, faça-se o resumo das atas, como eram feitas há 3 anos atrás. Esclarecido,
91 Paulo Jorge? Eu também fiquei esclarecido, não sabia dessa questão. Conselheiros, a
92 Arquiteta Sandra vai apresentar o próximo item de pauta: **3. APRESENTAÇÃO**
93 **EMPREENDEDOR – EDMONTON COMÉRCIO E SERVIÇOS.** É o Expediente
94 002.341661.00.8, é uma aprovação de EVU. Pela complexidade do projeto a mesa
95 entendeu, solicitou, inclusive, comunicou na última reunião a necessidade de trazer a



96 empresa para apresentar o projeto para facilitar o nosso entendimento depois, para
97 relatos, vista e tal. Por favor, arquiteta, esteja a vontade. **Sandra, Arquiteta:** Boa tarde. Eu
98 estou aqui para apresentar um EVU da Edmonton. Eu acho importante desde o início
99 vocês saberem que a Edmonton é uma das subsidiárias da Havan. Então, o que nós
100 vamos ver aqui é um centro comercial que possui duas grandes operações, que vai ser
101 construído para duas grandes operações, uma operação da Havan e uma operação da
102 Comercial Zaffari, não é do Grupo Zaffari, é da Comercial Zaffari Passo Fundo. E com
103 mais duas pequenas outras operações. Eu vou tentar ser bem explícita. Nós tratamos isso
104 com muita atenção dentro da CAUGE, até porque é uma zona bastante especial da
105 cidade, nós estamos no que a gente chama Landell de Moura, na antiga sucessão Landell
106 de Moura. Então, as coisas que nós vamos se falar, vocês vão ver, são muito mais coisas
107 de estruturação urbana do que de edificação. Na verdade, a gente não pede nada, está
108 tudo dentro da norma, altura, implantação, mas é um EVU de segundo grau e em uma
109 área bastante especial da cidade. Primeiro a gente tentou que as imagens fossem as mais
110 claras possíveis, mostrando para vocês, nós temos em cima a Freeway, no sentido
111 horizontal. No sentido vertical nós temos a Assis Brasil. Isso é a fábrica da Coca-Cola, isso
112 aqui é o traçado da Fernando Ferrari. Aqui nós temos o bairro Sarandi, que se desenvolve
113 mais ao sul. Aqui nós temos uma visão mais geral de onde isto está em Porto Alegre.
114 Entendendo aqui a rótula em volta da BR-116. Aqui é a Assis Brasil, essa nossa rótula da
115 Assis Brasil com a Freeway. O que acontece? Landell de Moura, na verdade, é tudo isso
116 aqui, nós fazemos parte de uma subárea e existem diversos empreendimentos que estão
117 sendo desenvolvidos, principalmente pela Ipiranga Ábaco. Houve, digamos, um
118 alinhamento do pessoal da CAUGE no sentido de agente se conformar o máximo possível,
119 de alinhar os empreendimentos para que a estruturação urbana fosse melhor. Aqui vocês
120 vão ter de novo só a implantação. Aqui nós já temos uma pista da Fernando Ferrari. Esse
121 perímetro que nós vamos enxergar até lá são os dois terrenos que somando esses 59.000
122 m vai estar o empreendimento. Vocês vão ver que algumas intervenções,
123 complementações, várias complementações várias a gente vai fazer. Isto é uma vista
124 aérea, está aqui a Assis Brasil, a entrada da Fernando Ferrari e aqui a fábrica da Coca-
125 Cola. O projeto é extremamente simples, nós temos um prédio onde vai ter a Havan, que a
126 gente chama de Edificação 1, nós temos um prédio em que vai ter a Comercial Zaffari e
127 duas pequenas operações, que, provavelmente, é um *drive thru* e um restaurantezinho em
128 container, tipo um Madero. Em função deste tamanho todo, nós temos um EVU de
129 segundo grau. Então, o projeto consiste no centro comercial com área adensável de
130 21.000 m, classificando-se em um projeto especial de impacto urbano de segundo grau
131 para o seu porte e número de vagas. O empreendimento conterà também um pequeno
132 restaurante *drive thru*, que também sempre é objeto de EVU. É por isso que a gente cita
133 ele, apesar de ter 200 m. São atendidos todos os padrões urbanísticos, não se
134 demandando flexibilização de nada. Então, só para vocês terem uma ideia do que são as
135 edificações. A Edificação 1, que é uma loja de departamento, a Havan é, oficialmente, uma
136 loja de departamento. Nós temos dentro da área computável que acontece aqui neste
137 andar a parte de loja propriamente dita, depósito, administração, funcionários, nós temos
138 10.000 m e depois um estacionamento aqui embaixo. Tudo dentro das alturas, esta linha
139 vermelha é a altura conforme o Plano Diretor. A segunda edificação é um supermercado
140 com depósito, funcionários, administração que, dá 10.600. No térreo a gente tem a loja e
141 um pequeno estacionamento de conveniência coberto, além de muitos estacionamentos
142 fora, são 990 e poucos estacionamentos. E no mezanino área de funcionários e
143 administração. Esses são os pequenininhos, que eu chamo, que é um restaurante *drive*



144 thru de 324 m e uma edificação de restaurante, que, provavelmente, em container que vai
145 ter 227. Para vocês terem ideia, os empregos gerados na construção são 550 diretos e 800
146 indiretos, os empregos gerados na operação 330 funcionários e mais 400 indiretos. Os
147 investimentos nesta operação que vocês vão ver, que nós vamos apresentar aqui, são da
148 ordem de R\$ 8 milhões. Esses investimentos são resultado de uma interação supergrande
149 com todas as secretarias, no intuito de estruturar a área e de não haver nenhum impacto
150 negativo com a implantação, além dos dispositivos de emprego, renda e etc. Do entrono eu
151 já falei, é parte da antiga Associação Landell de Moura, assim como a fábrica da Coca-
152 Cola, a região vem sendo reurbanizada nos últimos anos, através de empreendimentos de
153 comércio e serviço. Existem algumas grandes lojas e locais de serviço, a Motorola, é uma
154 área que tem uma utilização para comércio e serviços importante. Projeto de loteamento,
155 que são os projetos da Ipiranga Ábaco, projetos residenciais entre outros. Já conta com
156 uma estação de tratamento de efluentes e diversas melhorias na rede de drenagem. O que
157 acontece? Durante esses anos, tanto a Coca-Cola trabalhou bastante na rede de
158 drenagem e na estação de bombas número 9, como a Ábaco neste tempo, não sei
159 exatamente como que foi se tratando isso, mas existe uma área onde já está operando
160 uma ETI. Então, o nosso Centro Comercial irá colaborar fortemente com a estruturação da
161 área através de medidas importantes, determinadas no Estudo de Viabilidade Urbanística.
162 Então, vamos praticamente esquecer os prédios, é tudo muito normal, mas nós vamos
163 trabalhar a estruturação. Então, uma coisa importante, o mundo não é só o que a gente
164 quer, o mundo é o que ele é de verdade. Principalmente a Havan, que é proprietária de um
165 dos terrenos, estava extremamente preocupada com os custos de implantação, de fato
166 eles não solicitaram desde o início para iniciar os projetos de infraestrutura até antes de
167 apresentar para a CAUGE. Então, iniciou-se com o meio ambiente, iniciou-se com rede de
168 drenagem e se iniciou com a parte de tráfego até antes de aparecer isso na prefeitura,
169 para efetivamente conhecer o local e saber qual é o limite de estruturação que era possível
170 tratar. Então, EPTC, tráfego, foi realizado um estudo de impacto de tráfego com
171 levantamentos do sistema atual, demandas futuras e impactos, diversas interfaces com a
172 EPTC e análises pela CEPAC. Isso foi duas ou três idas e passagens, entra por um lado e
173 sai pelo outro. Foram utilizadas como base os planos viários já propostos pelo Município
174 para a área. Assim, só para vocês entenderem, está aqui o nosso empreendimento, uma
175 das coisas que foi muito estudado e levantado foi isto aqui e, por outro lado, inclusive,
176 chegadas e contagens pela descida da Freeway. Então, aquelas questões normais,
177 volumes, etc., viagens diárias, o resultado é a realização das intervenções que melhora as
178 condições de circulação, mitigando totalmente os impactos. Eu acho que explicar o estudo
179 não há muita necessidade. Vamos mostrar quais foram as intervenções que a gente está
180 realizando. Então, viário, EPTC, CEPAC, execução do plano funcional, sinalização viária,
181 sinalização semaforica, sinalização horizontal e paradas seguras. Atendimento do Plano
182 Diretor Ciclovitário, ciclovia, equipamentos e instalações para central de controle. O que a
183 gente está fazendo que é importante todos nós sabermos? Nós estamos, primeiro,
184 melhorando todas as condições da Fernando Ferrari, mais adiante ela vai continuar para
185 lá, que é nas áreas vinculadas principalmente à Ábaco. Então, a gente alarga aqui. Antes
186 todas as passagens eram feitas por aqui e a Fernando Ferrari tinha duas mãos. Então, nós
187 já estamos implantando a Fernando Ferrari em uma segunda pista completa e definitiva,
188 todas as questões de tráfego estão sendo realizadas aqui. Tem pontos até de ônibus que é
189 provável que utilizem, em vez de fazer uma voltinha que acontecia, que já utilizam para
190 esse lado. Todos com paradas seguras, com ônibus. Uma ciclovia nós atendemos
191 exatamente nesse sentido, o que a prefeitura tem como plano para o traçado da Fernando



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

192 Ferrari. Então, muito rapidamente vão aparecer um a um quais são essas questões, faixas
193 de desaceleração acontecendo nas duas entradas, faixas de desaceleração na Assis
194 Brasil e alargamentos em direção ao canteiro central da Assis Brasil, como se a gente
195 criasse mais uma pista simplificando. A execução dessa nossa pista norte da Fernando
196 Ferrari, com as nossas entradas e saídas. Aqui foi pedida toda a verificação das questões
197 dos caminhões, dos giros dos caminhões, porque por aí se faz o acesso da Coca-Cola
198 também. Na verdade, nós estamos fazendo a porta de todo um desenvolvimento naquela
199 área. Também os detalhamentos. Depois, em termos de meio ambiente a gente iniciou os
200 estudos, na verdade, há quase um ano. E quando a gente já apresentou a LP, até
201 apresentamos uma LP com um material supercompleto, com todos os estudos de meio
202 ambiente, biótico. A gente trabalhou sempre muito na frente. Então, foram utilizados
203 levantamentos e estudos preliminares relativos à análise do meio ambiente natural, solos,
204 impactos urbanos, a licença prévia foi emitida em 26/07. Todos os estudos e documentos
205 estão prontos para o protocolo da licença de instalação, que, provavelmente, vai acontecer
206 amanhã. Foram realizados todos os trabalhos de fauna, flora, movimentação de terra,
207 análise de solo, tudo tratado. Vocês têm uma visão um pouco maior das áreas de
208 influência, anuência do da zona... Como é que se chama? De preservação ambiental, tudo.
209 Isto é um pouco a explicação, a visão do tempo do que vem acontecendo com essa área.
210 Nós estamos aqui, aqui é a ETI, aqui alguns trabalhos acontecendo nessa área, eles estão
211 aterrando algumas áreas. Então, tem algumas imagens de como é lá dentro, hoje tem
212 alguns cavalos pastando na frente dessa área. Está aqui a licença prévia. E agora vamos
213 para outra situação, outra coisa importante de estruturação da área, que é a parte da
214 macrodrenagem. É um dos pontos mais importantes em termos de análise e verificação
215 para isso. Selecionamos um profissional com profundo conhecimento da área. Não foi fácil,
216 pessoal, realizamos um levantamento cuidadoso de todos os canais existentes. A gente
217 tem 6 km de canal levantado, estão todos já com o DEP, todas as verificações, está tudo
218 com ele, inclusive, da capacidade da Casa de Bombas, que é a capacidade da Casa de
219 Bombas, que é a Casa de Bombas nº 9. Nossa interface junto a SMIM, SMURB, foi
220 intensa, buscando a melhor resposta às necessidades da região. Então, tem toda uma
221 visão macro, também algumas imagens, inclusive, da Casa de Bombas nº 9, qual era a
222 capacidade dela de receber a nossa água, etc. e etc., é em um estudo enorme isso aí.
223 Aqui eu queria que vocês prestassem atenção nesse mapa, ele começa com as partes,
224 com tudo que a gente levantou de que existe. Basicamente, a Coca-Cola já vem
225 trabalhando com esse canal, que é do lado da Freeway e esse canal é pequeno, mas está
226 em ótimas condições, a Casa de Bombas está muito bem, obrigada. nós levantamos tudo
227 isso aqui e nós vamos intervir nisso aqui e levantamos tudo isso aqui também. Então, só
228 para vocês entenderem, onde está marcado de asterisco aqui é onde nós vamos ter um
229 braço novo de canal, de aproximadamente 330 m, já compatibilizado também com futuras
230 ampliações da Assis Brasil. Depois, esse lado 6 nós estamos usando um canal existente
231 que estava sem manutenção e nós estamos ampliando o canal. No está escrito 7 nós
232 estamos ampliando o canal existente. Basicamente, é um canal de 8 m com seus taludes,
233 e onde as coisas ficam mais apertadas, que é difícil de passar, o canal é solucionado com
234 gabião, tudo dentro dos padrões. O que é importante é que nós vamos também limpar todo
235 esse canal. Na verdade, eu acho que a gente limpa desde aqui, tem 3.000 m, mais ou
236 menos 3 km do canal que fica aqui ao norte do bairro, que foi solicitado que um dos
237 grandes problemas da região era a parte de manutenção e dragagem. Então, nós vamos
238 tirar todas as macrófitas que estão nesse canal, melhorando bastante a qualidade de vida
239 aqui para baixo. Não temos problema de rede de água, é relativamente próxima. Houve



240 sempre um cuidado do DEP para que a gente usasse a ETI Sarandi. Então, nós vamos
241 com algumas opções, mas é mais provável que a gente vá bombear o esgoto, um leito da
242 futura Fernando Ferrari até aqui. Eu não sei se vocês tem alguma dúvida. Digamos assim,
243 o que resulta é isso. Em termos de arquitetura a gente acha que é muito simples, que a
244 estruturação urbana que a gente acha que é o ponto mais importante disso aí. **Luiz**
245 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
246 Obrigado, arquiteta. Vamos abrir para inscrições. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
247 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa tarde a
248 todos. Boa noite. Eu fiquei em dúvida, até estávamos conversando aqui em paralelo que
249 ficou confuso, para mim pelo menos e para os colegas, quando tu falas muito em “nós”,
250 “nós estamos fazendo”, “nós” quem se o empreendimento não está nem aprovado? Como
251 estão fazendo? Ficou confuso, não sei. E em relação às contrapartida. Eu acho que houve
252 uma mistura, sem querer tu misturaste o que é “nós”, “nós” é um loteador? Porque se esse
253 empreendimento está em estudo de viabilidade não pode estar fazendo nada além de
254 projetos. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
255 **Dois – RGP. 2:** Boa tarde. Aproveitando o que o Conselheiro Hermes falou sobre
256 contrapartida, esse empreendedor trabalha com muitas mulheres. O que eu queria dizer é
257 o seguinte, para essa região ou para as possibilidades desse empreendimento e faz
258 necessário a construção de uma creche para que as trabalhadoras possam deixar os filhos
259 ou que se faça um convênio com alguma creche próxima do local. **Felisberto Seabra**
260 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu fiquei com algumas
261 dúvidas e eu queria que esclarecesse, porque isso é uma área de alagamento. Ouvi falar
262 que houve aterros. Qualquer que tipo de aterro? Qual foi a movimentação? Porque de
263 certa forma está alterando o ambiente natural. Eu não sei se houve um estudo de impacto
264 ambiental ainda para avaliar todo o impacto dessa obra, que não é pequena, uma área de
265 59.000 m de área, que é o início, depois tem a questão do loteamento. Eu não sei se isso
266 também está envolvido, porque alguns projetos chegam aqui por etapas. Primeiro chega a
267 comercial e depois chega a área habitacional ou vice-versa. Depois eu não sei se vai ter o
268 relato, se tiver o relato eu vou querer vista do projeto. **Luiz Antônio Marques Gomes**
269 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Arquiteta, responda a este
270 bloco e depois a gente continua no questionamento dos conselheiros. **Sandra, Arquiteta:**
271 Desculpa se eu me expressei mal. Quem somos? Quando os arquitetos se envolvem em
272 um projeto a gente acha que o projeto é da gente. Bem claramente, houve um EVU, o EVU
273 passou pela CAUGE, que teve uma aprovação, um parecer positivo na CAUGE, a gente
274 acredita que vai construir tudo isso. O que acontece? A gente entende que todas essas
275 ações, principalmente em termos de drenagem e em termos viário e demais, de dragagem
276 e etc., vão fazer parte, primeiro de, um termo de compromisso, que é relatado, é redigido
277 com base nos termos do parecer da CAUGE, que já existe, está no processo. Então, a
278 gente acredita que o projeto vai seguir, depois disso, digamos, o termo de compromisso é
279 assinado, depois do termo de compromisso assinado todos os projetos são realizados, são
280 todos aprovados, os projetos urbanos e realizados como qualquer outro grande
281 empreendimento. Bem, Hermes, eu não sei se respondi a tua pergunta. As contrapartidas,
282 o que existe de definição no parecer da CAUGE é exatamente o que é apresentado nesse
283 local, quer dizer, diversas intervenções em termos de drenagem urbana, diversas
284 intervenções em termos de circulação, diversas exigências em termos de onde largar o
285 esgoto, diversas exigências, inclusive essa solicitação de dragagem, saneamento do canal
286 da Estação de Bombas nº 10. Esses são os pontos que são demandados em termos de
287 análise da CAUGE e de todas as secretarias. Quanto à construção de uma creche, eu



288 acho que isso, digamos assim, nós estamos seguindo o caminho natural da Prefeitura, não
289 houve essa demanda, não aconteceu dentro da CAUGE, mas, digamos, a gente só pode
290 construir o que a Prefeitura nos deixa também. Então, Felisberto, deixa eu colocar a
291 primeira coisa, eu sou arquiteta da Edmonton, que é a subsidiária da Havan. Esse terreno
292 tem dois proprietários, um proprietário é a própria Havan, através da Edmonton, mais outro
293 terreno mais ao sul. Eu não trabalho para a Ábaco, ao contrário, eu conheço muito bem o
294 Aldo, o que eu acho que foi muito importante é a Prefeitura conseguir reunir, concatenar e
295 planejar que o conjunto de empreendimentos vai estruturar a área. Eu não tenho nenhuma
296 relação com o loteamento. Este loteamento, que a gente sabe, está hoje na SETAPS.
297 Então, não temos nenhuma relação, os proprietários não são os mesmos, não existe um
298 plano conjunto. A única coisa que foi muito interessante, por exemplo, o leito da Fernando
299 Ferrari como um todo pertence, digamos, ao grupo da Ábaco, eles já estão doando para
300 que se inicie as obras da Fernando Ferrari. Então, o único alinhamento é um alinhamento
301 no sentido de estruturação urbana, e foi inclusive proposto pela CAUGE, que eu acho que
302 é esse o trabalho da CAUGE com a SETAPS, construir a cidade. Em relação a essa
303 questão de alagamentos, aterros, essa alteração ambiental, essa área já está toda
304 antropizada. Foram realizados os aterros em outros locais, inclusive, até tem diversos
305 aterros aprovados dentro daquela área, tanto de construção civil, quanto de áreas até do
306 aeroporto, de solo do aeroporto que está sendo retirado, no sentido de levantar. Essa área
307 está do lado de dentro do polder da cidade, logo ela é uma área protegida. A exigência do
308 município é que se tenha um nível mínimo de 4m20cm, que é a definição... São 3 m.
309 Desculpa. Então, isso é uma área, efetivamente, urbana. Todos os estudos de meio
310 ambiente foram iniciados antes. Havendo o estudo de impacto ambiental sim, está
311 havendo licença prévia, licença de implantação, licença de operação e bastante
312 avançados, como eu havia dito. Os estudos eles levaram em conta a parte de geologia e
313 toda a legislação referente a isso. E quem trata disso é a SMAMS. Então, eu acho que
314 mais detalhes, inclusive, muitos dos estudos estão dentro de EVU, se vocês vão ter vista,
315 vista conjuntas, eles estão ali dentro, mas existe um pedido de LI, existe toda a parte do
316 impacto ambiental, que é dentro da SMAMS e não é no projeto *a priori* que a gente trata
317 aqui. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
318 **– RGP. 6:** Ok. Dando continuidade, o Conselheiro Emerson do OP. **Emerson Gonçalves**
319 **dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
320 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Essa área vem de algum outro
321 fracionamento ou vai ter doação, recompra? O que foi comentado aí, que a gente tem
322 conhecimento, essa infraestrutura apontada é mitigação, não é contrapartida social. Então,
323 não existe contrapartida social para essa proposta? Então, seriam essas as minhas duas
324 colocações. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
325 **Planejamento Três – RGP. 3:** Boa tarde. Bom, é importante, vou levar como sugestão do
326 colega Adroaldo para que a gente tenha algumas sugestões e definições na nossa região
327 das contrapartidas que nós queremos e precisamos, como bem me lembrou meu
328 conselheiro suplente, que está presente hoje. O questionamento era, que eu observei ali a
329 questão viária para atender o entorno, preocupou o tráfego de caminhões, se vai ser
330 separado. Eu estou vendo as plantas aqui, não acredito que são suficientes para o
331 tamanho das docas. Seria interessante olhar isso. Era isso. **Luiz Antônio Marques**
332 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Mais alguma
333 manifestação? **Sandra, Arquiteta:** A primeira questão foi se tem recompra. Pela legislação
334 de Porto Alegre, áreas comerciais podem utilizar todo seu índice de aproveitamento sem
335 haver necessidade de doação ou recompra. Houve sim um grande parcelamento do solo,



336 há muitos anos, que trafegou pela secretaria, era famoso e algumas áreas estão
337 reservadas para doação e algumas áreas já foram empreendidas e algumas áreas como a
338 nossa estão prontas para empreender. Inclusive, a Coca-Cola que passou, eu cheguei a
339 ser conselheira e eu tive comigo o processo da Coca-Cola, que na época não tinha uma
340 matrícula. Então, de pouco a pouco estão sendo separadas essas matrículas. Esses
341 proprietários tem essas duas matrículas e essas duas matrículas podem ser utilizadas. A
342 gente acredita que no todo existe uma estruturação urbana que vem sendo realizada, mas
343 não está na minha mão. Em relação a contrapartidas sociais, o que eu queria dizer? O que
344 a gente está habituado, nós como arquitetos e usuários é que os empreendimentos devem
345 mitigar o seu impacto, eles devem fazer ações para que todo seu impacto seja mitigado. É
346 isso que está escrito na legislação. A questão de contrapartidas sociais, a gente sempre
347 quer fazer coisas boas, tanto que foi uma solicitação nós sanearmos para a vila que existe
348 abaixo o canal, mas, digamos assim, não é do meu conhecimento, como existe isso por lei.
349 Eu conheço mitigação quando a gente não consegue mitigar, que foi o que a gente
350 conseguiu fazer, aliás, um pouco mais, porque eu acho que a gente está atuando na
351 estruturação da região, aí se faz alguma compensação, normalmente é com isso que a
352 gente trata. Em relação à pergunta do Jackão da RGP. 3, existem sim caminhos em
353 separado para as docas. Assim, a parte de caminhões entra por aqui como se fosse uma
354 via em separado da via que atende a Coca-Cola. A Havan usa só uma carreta/dia, é uma
355 coisa muito diferente do que a gente está habituado, eles têm centros de distribuição
356 regionais e todas as lojas recebem tudo que foi vendido no dia seguinte para completar os
357 estoques. Por outro lado, a Comercial Zaffari de fato tem cinco ou seis locais de doca, que
358 são todos com manobras internas. Então, é tudo separado, os carros entram para cá ou
359 por aqui, ou por ali, os caminhões são por aqui. (Manifestação fora do microfone). Não,
360 mas eu estou duplicando, a Fernando Ferrari vai ficar com duas vias de três pistas cada
361 um. Só tem esta aqui, a gente alarga os tempos e constrói três pistas. Tudo isso é muito
362 grande. (Manifestação fora do microfone). Não tem estátua. Se vocês quiserem peçam
363 estátua. (Risos). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
364 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Arquiteta, muito obrigada pela apresentação Fernando,
365 tu queres fazer alguma manifestação? **Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
366 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Boa noite. Eu estou
367 com o relato pronto, posso relatar agora, se alguém tiver algum pedido de vista já avança.
368 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
369 **RGP. 6:** Então, vamos entrar na Ordem do Dia, quando chegar a vez do teu relato tu
370 entras. Sandra, muito obrigado pela tua disposição em vir aqui apresentar. Conforme
371 combinamos vamos para a Ordem do Dia, conforme combinamos vamos para a Ordem do
372 Dia. O Item 4.01: 19.0.000040017-6; interessado: José Frison, desgravame de traçado
373 viário. Aguarda diligência, a PGM não retornou. O 4.02, interessado: Evaldi Wiebush
374 Muller. Ele retornou agora, é o meu, vou levar. Olá, Secretário. Eu lhe passo no próximo
375 item. O 4.03 é da Inovar Participações, não retornou. O 4.04, da Igreja pentecostal,
376 retornou e foi entregue ao Conselheiro Hermes. Recebeste hoje, é coisa para a semana
377 que vem. O 405, Adriano Frigo Luz, entregue para a Conselheira Claudete. Retornou?
378 Retornou agora, é assunto para a próxima pauta. O 4.06, do Motta e Selaimen, seria relato
379 hoje, o relator é da SMIM. Em condição de relato? Presidente, eu lhe entrego com todo
380 amor e carinho! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
381 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado. Ficou o registro aí. (Risos). **Jorge**
382 **Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e**
383 **Mobilidade Urbana – SMIM:** Boa noite a todos. Eu vou ler o meu parecer e ao final eu



384 peço ao CMDUA a aprovação dos valores apresentados. (Leitura do parecer favorável à
385 aprovação dos valores). Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
386 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. É importante
387 salientar, sempre quando vem os valores aqui para o Conselho é porque houve naquela
388 tabela que aqui tramitou, enfim, relatado, explicado pela Secretaria da Fazenda, alguma
389 inconsistência ou faltou algum quarteirão, o que é supernormal aí prever na própria regra,
390 no decreto e a legislação que trata do assunto, que quando falta algum quarteirão, na
391 tabela se passa exclusivamente aqui no Conselho aquele ponto. Então, é bem natural que
392 venha na aplicação, no projeto, vai lá e se identifica que não está na tabela aquele
393 quarteirão, o UEU não aparece na tabela, solicita para Secretaria da Fazenda que apure o
394 valor, naturalmente é a mesma regra, a forma de cálculo aquela apresentada. E aí por isso
395 que vem às vezes alguns processos individuais, como esse do relato. Algum pedido de
396 vista? a RGP. 1 pede vista. **Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), Universidade**
397 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Várias vezes a gente comentou aqui no
398 Conselho a necessidade da gente visualizar esses pareceres. Seria interessante se essas
399 áreas onde o solo criado foi aumentado o valor, enfim, que a gente pudesse ter visto a
400 localização disso para poder entender o que tem no entorno. Não estou discordando do
401 parecer, só acho que a gente deveria retomar essa ideia de fazer a materialização o
402 máximo possível do parecer para dar uma maior compreensão da coisa. É nesse sentido
403 que eu vou pedir vista, porque eu quero olhar isso na área, para ver como é. É só essa
404 questão. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia**
405 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Além dessa questão, eu senti falta de entender no
406 entorno, porque foi dado o valor proposto para essa área, mas qual é o valor do entorno?
407 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
408 **Sustentabilidade - SMAMS:** É a fórmula de cálculo. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente),**
409 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Na verdade, é
410 isso que a Lívia está colocando, visualizar a área e esses elementos que entram na
411 fórmula de cálculo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
412 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente acaba tendo dúvidas. O ideal seria é
413 que quando viesse que venha a Secretaria da Fazenda, que constasse todos os valores,
414 mas sempre tem alguma inconsistência, sempre faltou em algum quarteirão, algum valor,
415 aí vem separado e ficam essas pontas que a gente não consegue explicar. É como foi no
416 primeiro processo. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
417 **de Arquitetura - AREA:** Eu só queria um esclarecimento. Jussara, eu não sei se tu estavas
418 quando eu fiz o relato, que veio a tabela toda dos índices. Eu até fiz uma observação, que
419 esta situação hoje vai começar a se repetir de forma quase que rotineira, da seguinte
420 razão: aquela tabela apareceu várias quadras das cidades que não têm valores. Lembram
421 que eu disse? Olha, vai acontecer isso, porque a metodologia que eles estavam usando e
422 que foi construída, por que essas regiões não têm esses índices? Para colocar o que tu
423 disseste. É uma quadra que tem três tipos de índices, apesar de ter quatro faces. Então,
424 eu tenho o 1.3, o 1.6, 1.9, a Fazenda não tem essa informação e o software da
425 PROCEMPA não faz isso. Então, a UDRE tem que fazer essa informação, dizendo quais
426 são os índices de cada quarteirão, mandar para Fazenda, ela faz a mesma metodologia
427 que nós aprovamos toda aquela tabela, que não sei, eu me lembro que era quase mais de
428 mil linhas de quarteirões em Porto Alegre. E aí ela faz esse cálculo. Então, vai aparecer de
429 novo. Então, olhar uma região não é uma questão, porque é um quarteirão, vão vir vários
430 quarteirões por ter esse problema de ter índices diferentes, porque quando tem um índice
431 só o software rodava. Eu até perguntei, conversei com o Cláudio esta semana para me



432 relembrar exatamente desse problema, porque eu sabia que poderia surgir essa dúvida.
433 Então, nesse sentido que eu quis colaborar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
434 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro
435 Saffer. Obrigado pelo auxílio, tem se aprofundado na matéria, acho importante. Então,
436 pedido de vista da Conselheira Lívia. **Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular),**
437 **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Sérgio, eu compreendo isso,
438 mas é importante a gente ver na materialidade. Isso eu acho importante a gente ver, o que
439 acontecesse nesse entorno. E lembro, nós passamos 2017 e 2018 solicitando aos
440 conselheiros que sempre que possível apresentassem isso com alguma visualização,
441 porque facilita a vida da gente. Então, só para reforçar isso, quando for fazer o parecer
442 toca lá, porque é bem importante. **Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), Secretaria**
443 **Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Eu só gostaria de me
444 desculpar por não ter apresentado as transparências, mas esses documentos estão todos
445 no processo. Evidentemente, seria *copy and paste* e eu acho que não faz sentido. Na
446 minha documentação eu cito o número dos documentos que estão no processo. **Germano**
447 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
448 **SMAMS:** Obrigado. Um pedido de vista também da Conselheira Claudete, Conselheiro
449 Felisberto e Conselheira Lívia. O próximo processo, então, do Item 4.07, Processo
450 002.341661.008, aprovação de estudo de viabilidade urbanística. A gente está no prazo de
451 relato. Conselheiro Fernando da SEGE vai fazer o relato. A palavra é sua. **Fernando**
452 **Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul -**
453 **SENGE/RS:** É o Processo SEI 19.0.000074005.8. Edmonton Comércio e Serviços.
454 Expediente Único 002.341651.008. (Leitura do parecer favorável à aprovação). No meu
455 relato eu coloco algumas fotos, que foram tiradas do processo. então, eu tenho essa
456 apresentação, por isso a importância de fazer a apresentação da Arquiteta Sandra antes.
457 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
458 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro. **Jackson Roberto Santa Helena de**
459 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** A RPG. 3 pede
460 vista. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
461 **Sustentabilidade - SMAMS:** Pedem vista: RGP. 3, Conselheira Lívia da UFRGS, RGP. 1,
462 ACESSO, Conselheiro Gomes, SAERGS Conselheiro Hermes. É vista conjunta, vamos
463 disponibilizar na casa? (Falas concomitantes). Então, o Conselheiro Jackson pega na
464 sexta, entrega na segunda, enfim, fica o contato. E os demais olham juntos. Perfeito, está
465 ajustado ao tempo. Temos o item 4.8 da pauta, processo do Sport Club Internacional, a
466 Conselheira Maristela justificou a ausência. Em não havendo mais processos a gente abre
467 para o período de Comunicações. A ata já foi aprovada? Então, vamos pegar as
468 inscrições. **3. COMUNICAÇÃO. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
469 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Secretário, eu quero agradecer
470 o convite que eu recebi de ato de lançamento do Portal de Licenciamento Online
471 Urbanístico-Ambiental. Por outro lado, eu trago uma preocupação, como não é meu dever
472 trazer questões pessoais, eu trago uma solicitação que foi feita de um processo que trata
473 simplesmente de um pedido de segunda via de uma licença de demolição, ou uma nova
474 licença, já que a licença antiga está com prazo de validade, mas ela foi rasurada pela
475 Prefeitura. Então, na medida que ela é apresentada para os interessados na venda do
476 imóvel e tem mais de dois anos, claro que não é um documento que leve fé. Essa licença é
477 uma segunda via, ela está há praticamente 4 meses e agora eu fiquei sabendo que já foi
478 para o EPAC, anteriormente. Então, se por um lado eu fico contente com essa
479 preocupação do licenciamento online, por outro lado me preocupa, porque o feijão com



480 arroz a gente não consegue resolver, é uma preocupação que eu trago e um pedido que a
481 Prefeitura também dê atenção para essas coisas que são menores. E o meu segundo
482 pedido, eu sei que foi feita uma homenagem ao Arquiteto Clóvis, eu cheguei atrasado, não
483 pude compartilhar essa homenagem, mas eu como representante do Sindicato dos
484 Arquitetos me sinto na obrigação de fazer uma homenagem. Nós trouxemos um pequeno
485 texto escrito, que eu passo a ler em seguida, até porque o Clóvis foi o fundador do
486 Sindicato dos Arquitetos e eu tive o prazer de conviver durante muitos anos e foi o primeiro
487 Presidente do Sindicato dos Arquitetos após a saída de Clóvis. Então, foram muitos anos
488 na Federação dos Arquitetos, no Sindicato dos Arquitetos, na criação da CUT e do PT, que
489 agente conviveu muito. Eu vou ler para ser mais objetivo, senão eu fico falando muito
490 tempo do Clóvis: “Porto Alegre, 26 de novembro de 2019. Homenagem ao Arquiteto
491 Urbanista Clóvis Ilgenfritz da Silva. Ao Conselho Municipal do Plano Diretor. O Sindicato
492 dos Arquitetos do Estado do Rio Grande do Sul vem manifestar seu pesar por esta perda
493 irreparável, assim como nossa solidariedade aos amigos, familiares e os arquitetos em
494 geral. Clóvis Ilgenfritz da Silva, além de arquiteto urbanista trilhou o caminho da luta em
495 defesa da habitação de caráter social para as populações mais necessitadas deste país.
496 Clóvis foi o fundador e o primeiro presidente do Sindicato dos Arquitetos do Estado do Rio
497 Grande do Sul – SAERGS, foi o fundador juntamente com outros companheiros arquitetos
498 e urbanistas da Federação Nacional dos Arquitetos – FNA, assim como seu segundo
499 presidente. Foi vereador em Porto Alegre, deputado federal, secretário do Planejamento
500 Municipal desta cidade, participou ativamente da criação e fundação do Partido dos
501 Trabalhadores – PT, assim como da fundação da Central Única dos Trabalhadores.
502 Consideramos o seu principal legado, entre tantos, a Lei de Assistência Técnica para
503 Habitação de Interesse Social – ATHIS, lei de sua autoria, aprovada e sancionada no
504 governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2008. No fim da década de 70
505 Clóvis lançou a ideia do que chamou na época ATME - Assistência Técnica a Moradia
506 Econômica, aos moldes do que hoje chamamos de Sistema Único de Saúde – SUS, o
507 ATME naquela época, mais tarde transformado na Lei ATHIS, garantiria assistência
508 técnica gratuita para as construções e reformas de moradias de baixa renda. Os
509 profissionais da arquitetura e outros, assim como os trabalhadores dos SUS, médicos,
510 enfermeiros, técnicos e auxiliares, seriam pagos com verba aumentaria, consagradas para
511 este fim. Clóvis sonhou naquela época com um país com mais dignidade, com mais justiça
512 e menos precipícios sociais, onde o direito de moradia digna fosse uma garantia do estado
513 brasileiro. Sonhou alto, transformou seu sonho em lei, mas hoje seu sonho está mais difícil
514 de acontecer. Assim o nosso compromisso é seguir sonhando com uma cidade mais digna
515 e justa, onde morar com dignidade seja um direito dos trabalhadores e não o privilégio de
516 alguns. Conselheiro Hermes Puricelli, Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande
517 do Sul – SAERGS”. (Aplausos). **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
518 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Importante
519 destaque para o ex-secretário municipal de planejamento, teve relevância, um papel no
520 trabalho, na história de Porto Alegre. Obrigado. Aproveito a oportunidade, bem lembrado e
521 divulgado pelo Conselheiro, amanhã será o lançamento dessa primeira etapa do Portal de
522 Licenciamento Online. Eu acho que a gente aqui no Conselho, na era digital, a era do 5G,
523 da informação e a gente com esses processos físicos ainda. Esse portal vai ser um
524 primeiro passo, ele não vai ter ainda estruturado o Estudo de Viabilidade Urbanística, nem
525 aprovação do projeto, que em um cronograma logo em seguida, acho que março tem a
526 previsão para se implantar essa etapa do EVU. As licenças ambientais já vão tramitar toda
527 via Portal do Licenciamento, a licença prévia, a licença de instalação, de operação,



528 algumas certidões urbanísticas vai se dar por meio desse portal, que pode acessar de
529 casa, do celular, enfim. Por exemplo, cadastramento de logradouro, certidão de
530 cadastramento de logradouro, certidão de inventário, certidão de nova face, certidão de
531 quarteirão de bairro, enfim, as certidões quase todas e as licenças ambientais, prévia,
532 instalação e operação, termo de recebimento ambiental, declaração de isenção de
533 licenciamento ambiental, declaração de inexistência de débito ambiental, e licenciamento
534 ambiental da atividade agropastoril, autorizações diversas, a licença a única, licença de
535 operação para VDs. Enfim, uma série de serviços que estarão disponíveis via Portal
536 Online. O responsável técnico ou o proprietário vai poder visualizar no mapa de
537 monitoramento todos os processos que estão sob a sua responsabilidade, vai poder ter
538 esse controle, com regras, com um controle maior de prazos de tramitação, vai poder
539 visualizar, um e-mail com aviso de movimentação vai sair automaticamente. Então, é um
540 importante passo para a gente sair dessa era da informação e ter mais transparência.
541 Então, vai ser amanhã, às 9 horas o evento de lançamento, mas já está disponível a
542 plataforma, vai ter um link no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, já vai ter
543 a possibilidade de solicitar a utilização desses serviços. **Luiz Antônio Marques Gomes**
544 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Os arquitetos, engenheiros
545 estão com uma expectativa muito boa em relação ao lançamento, mas sem ilusão, porque
546 o lançamento dessa plataforma está mais ligado à questão ambiental, da sua Secretaria,
547 que de certa forma a gente sempre teve alguma resposta. Mesmo sendo por e-mail e tal, a
548 gente conseguia dar uma sequência no processo. o que acontece? A parte da secretaria
549 Municipal do Desenvolvimento Econômico, onde está o processo de licenciamento do dia a
550 dia dos arquitetos, está cada vez pior e nós fizemos algumas investidas com o Prefeito,
551 junto ao secretário. O Secretário Cidade nos apresentou em mais de uma vez o
552 cronograma de como seria feita essa inclusão da questão digital. Quando eu li o convite eu
553 vi o nome do Cidade. Aí eu fiquei- Mas o que tem do Cidade aqui? Praticamente, não tem
554 nada, tem é bastante débito em relação ao que nós já vínhamos cobrando há mais tempo.
555 Tanto que nós estávamos novamente retomando a forma de como pressionar, porque
556 Porto Alegre não tem um processo que funcione. Nós temos um absurdo hoje, que um
557 processo de aprovação de projeto, entra na SMDE e fica 3, 4 meses no armário para
558 alguém ir lá e começar o processo de triagem, que não quer dizer que vai começar o
559 processo de avaliação. Então, o retrocesso, no Governo Fortunati nós chegamos a aprovar
560 processos de 3, 4 pavimentos, em 3, 4 meses. Então, a expectativa dos arquitetos que
561 estão organizados, eu faço parte do grupo, é extremamente grande, temos muita
562 expectativa do que vai acontecer a partir dessa parte que vai funcionar, que me parece que
563 é bem mais madura a questão do licenciamento ambiental. A gente sabe que isto é uma
564 plataforma digital, enquanto quando a gente conversa com o Cidade, a gente sabe que
565 não é aquilo ali, aí vai dizer para um homem daquele tamanho: “Pô, a gente sabe que não
566 é isso, o senhor esqueceu de falar com os índios, não é só ficar com os caciques”. Então,
567 Secretário, sabes que sou colaborador, mas acima de tudo estou muito frustrado, os
568 arquitetos estão frustrados com o processo de licenciamento em Porto Alegre. Obrigado.
569 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
570 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro, pela contribuição e esforço. Sem
571 dúvida a gente vem em uma tentativa na secretaria. Sabemos que de fato a implantação
572 do portal pelo menos para nós resolve alguns problemas de entrada de processo, a gente
573 tem que melhorar ainda muito a questão interna de procedimentos, de ferramentas que
574 viabilizem uma automatização desses processos. Para nós vai ser interessante no aspecto
575 ambiental, a gente vai ter algumas regras de negócio ali estabelecidas, a regra de negócio,



576 que são os requisitos, o check-list. Então, nesse sentido na distribuição lá na SMAMS
577 facilitar, mas a gente sabe de fato que o grande problema do licenciamento é hoje o EVU e
578 aprovação de projeto que não vai estar pronto, mas que não cronograma de execução a
579 gente acredita que em março, se não me engano o secretário tem dado expectativa de ter
580 esse processo. Só passar a etapa da triagem já é uma economia de 3 meses, a gente
581 conseguir resolver essa questão da triagem com o Portal a gente já tem uma economia
582 grande da distribuição, que de fato demora lá. **Jorge Diogo de Jesus (2º Suplente),**
583 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Presidente, eu sou
584 um descrente. Não basta tecnologia. Eu não acredito no trabalho que não tenha diálogo,
585 eu nunca vi os funcionários em uma situação tão precária, tão desativados, um Secretário
586 da Fazenda que a primeira coisa que diz é que não tem dinheiro pagar o 13º. Eles não
587 conseguem mobilizar o pessoal. O Secretário Cidade está há meses e meses, não
588 conseguiu resolveu nada até agora. Botar pessoal que não entende nada de prefeitura não
589 resolve. Eu acho o seguinte, é o mínimo, se o senhor falar com qualquer um dos que estão
590 aqui presentes da regiões de planejamento, o desemprego da construção civil, a miséria
591 tomou conta da cidade. Não é possível que não tenha alguém que tenha um pouco de
592 coragem, na revisão de projetos tem no mínimo 12 arquitetos. Se cada um fizesse um
593 projeto por dia, só um durante uma semana, nós teríamos 60 projetos, isso daria emprego
594 para 500 pessoas. Ninguém está preocupado com a miséria, com a desgraça, com o
595 desemprego. Estamos chegando no Natal com esse pessoal desempregado. Não é correr
596 atrás de projeto grande, não, os pequenos, são pequenas construções de residências,
597 apartamentos. É triste essa situação. Os escritórios de arquitetura fechando, esse sistema
598 de ter uma triagem que leva 90 dias é ridículo, Secretário! Sempre foi feita a triagem pelo
599 próprio arquiteto. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
600 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Jorge de Jesus.
601 A gente tem na sequência o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
602 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, quero fazer um relato
603 rapidinho aqui, sobre uma comissão especial da Câmara de Vereadores, é o Vereador
604 Marcântonio que preside, com a finalidade de analisar a situação de prédio públicos e
605 privados em situação de abandono, bem como de espaços ociosos ou não urbanizados.
606 Na última reunião da RPG. 2, recebemos o convite para discutir a pauta do 4º Distrito,
607 onde estava o Professor da UFRGS, o Professor Benamy Turkienicz, onde relatou um
608 pouco do estudo sobre o 4º Distrito, com levantamentos e sugestões de revitalização
609 daquela área. Eu achei interessante e acho de relevância a minha proposição, se o
610 Conselho aqui estiver interessado de convidar esse professor para nos demonstrar esse
611 levantamento. O Conselheiro Jorge Jesus traz este triste quadro de desemprego, no
612 entanto nós temos estudos que apontam um dado claro e concreto do que pode ser feito.
613 então, quero deixar essa sugestão se há interesse do conselho de convidar o Professor
614 Benamy para nos trazer dados e nos atualizar sobre a situação do 4º Distrito. **Germano**
615 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
616 **SMAMS:** Eu acho que até da própria Secretaria mesmo, a Ada, porque é um trabalho que
617 foi contratado e elaborado junto com a Universidade. A Ada e a Waneska podem trazer um
618 trabalho, Tuma apresentação de tudo que foi feito. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
619 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Esse professor se prontificou,
620 porque ele também tem interesse em mostrar o que fez. **Germano Bremm, Presidente e**
621 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim, uma
622 pessoa maravilhosa, contribuiu bastante com o município, a gente estende o convite a ele
623 sem dúvida. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**



624 **RGP. 1:** O que está acontecendo em Porto Alegre é um desmonte do serviço público.
625 Então, quem é apoiou essa forma de governar está sofrendo as conseqüências do
626 desmonte. Como se os servidores públicos tivessem culpa dos maus administradores,
627 maus gestores que a cidade teve nos últimos 14 anos, que só pioraram a cidade,
628 infelizmente. O prefeito vem dizendo que o aumento da passagem, senão tiver hoje a
629 declaração infeliz, dizendo que vai ter bagunça se houver protesto contra o aumento da
630 passagem. Eu acho que o prefeito deveria começar a se preocupar porque a passagem
631 aumenta, quando se diminui os horários de ônibus, precarizam os ônibus. Então, a cidade
632 ao invés de atender o cidadão está contra o cidadão. Então, acho que está faltando política
633 de proteção do serviço público, se há maus servidores há instrumentos para se buscar a
634 solução. O que não pode uma secretária como essa que foi o exemplo estar os três
635 elevadores ou dói, em estado precário. Isso vai de encontro a tudo que a gente prega, uma
636 cidade melhor, com qualidade de vida. Não adianta a gente trocar o microfone e não
637 valorizar o acesso a esta secretaria. Eu acho que a gente tem que começar a se preocupar
638 com isso. A outra coisa, pena que o secretário está se retirando, eu acho que não adianta
639 ter portal, novas tecnologias, quando não se tem o mínimo de condições dos servidores
640 fazerem o seu trabalho. E aí não é questão partidária, é questão de sofrer na pele e as
641 comunidades sofrem, porque os projetos não são aprovados, regularização fundiária não
642 anda. Então, nós tivemos na semana passada uma senhora que veio do Extremo Sul
643 relatar sua dificuldade para fazer, tendo recurso para fazer o projeto, mas não tem quem
644 execute, não tem servidor, aí vamos terceirizar, tudo parece que se resolve na
645 terceirização. Eu faço coro as tuas palavras, Jesus, quem sofre na pele são os que mais
646 precisam realmente. E aí reclama da violência, mas é a única forma de se defender
647 quando um estado nega tudo, nega até o direito de sobrevivência. Então, é esse desabafo
648 que eu quero fazer. E relembrando o Clóvis, que foi um lutador pelo desenvolvimento das
649 pessoas que mais precisam, dedicou uma vida por isso. Obrigado. **Luiz Antônio Marques**
650 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** O próximo inscrito.
651 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
652 **RGP. 5:** Pessoal, vocês sabem que este mês tivemos a Semana da Consciência Negra,
653 houve um debate sobre o negro e a sociedade. Hoje estamos em uma situação que afeta
654 negros, pobres, índios, os amarelos. Então, este foi um debate de qual o futuros dos
655 jovens na sociedade. Bom, para isso nós dependemos da sociedade, de várias gestões
656 para abrir empregos aos jovens para serem alguém na sociedade. Nesse debate houve a
657 discussão de eliminar a desigualdade social, mas não é isso aí, as diferença têm que ser
658 discutidas com o MEC, as escolas e as empresas. Não podemos colocar um guri hoje que
659 faz o ensino médio na comunidade para disputar hoje a faculdade com a classe média alta.
660 Depois quando vai fazer a faculdade não tem emprego. Eu não posso ajudar meu filho
661 hoje, que ganho 3 mil, contra alguém que ganha 12 mil. São 3 mil, mas vou conseguir
662 colocar meu filho na faculdade? Nunca! Meu filho com 15 anos vai fazer curso de
663 cabeleireiro, de padeiro, para depois ter um emprego. Isto está bem claro na cidade hoje e
664 não criar presídios, eliminando educação, saúde para os nossos jovens saírem da favela.
665 Esse é um debate, vão a Brasília debater com o governo, porque hoje nossos jovens estão
666 sendo mortos nas favela.s vocês viram o índice da mortalidade da juventude negra? Vocês
667 viram o índice dos que estão nas cadeias? Vocês viram o índice das mulheres negras?
668 Então, tem que sair uma discussão no congresso ou no Senado da igualdade geral da
669 população. Alguém tem que fazer alguma coisa. Se o Conselho tivesse aprovado lá no
670 começo uma discussão com as empresas sociais, que cada empresa aprovada desse a
671 contrapartida na região, a coisa ia melhorar. Agora vem o Internacional com esse baita



672 projeto, o que vai dar? Nada! Então, são coisas que o Conselho poderia resolver, tentar
673 dar contrapartida social nos bairros também. Então, essa é a situação do país e de Porto
674 Alegre. E para encerrar, é muita mulher morta neste país, o homicídio está demais! Pô,
675 uma mulher morta por dia é brincadeira! A sociedade está horrível. Obrigado. **Emerson**
676 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
677 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDDUA:** Quero começar em relação ao
678 processo online, que está marcado para amanhã esse lançamento. Eu gostaria de solicitar
679 que fizessem em conjunto uma apresentação, SMDE e SMAMS, para ver qual vai ser o
680 papel dentro de cada secretaria dentro desse licenciamento, porque às vezes a gente faz
681 as apresentações e muitas vezes compete a mais de uma secretaria essa discussão. E
682 para não ficar pela metade seria interessante que as duas secretarias apresentados, até
683 porque a gente já solicitou a presença do Cidade aqui para falar sobre a Secretaria de
684 Municipal de Desenvolvimento. Então, seria muito importante fazer uma apresentação
685 desse sistema para o próprio Conselho entender como é que vai ser o licenciamento a
686 partir desse online. Quero retomar a questão da Lei Complementar nº 850/2019 , que trata
687 sobre o Fundo Municipal de Gestão de Território, que é o solo criado de pequeno
688 adensamento, médio e grande adensamento, que está dentro desse dessa lei
689 complementar, que até o momento não foi regulamentado o Comitê Gestor. Quando vai
690 ser regulamentado o comitê gestor? Porque a gente fica discutindo aqui às vezes 100, 200,
691 300 m e são situações que poderiam ser comprado no balcão e não tomar a pauta do
692 Conselho aqui. O nosso papel é atualizar os valores de solo criado e a gente fica
693 discutindo como é que vai ser aplicado o solo criado em muitos projetos que são
694 apresentados aqui. Até porque o pequeno adensamento é para o Fundo Municipal de
695 Interesse Social, que a gente tem um déficit habitacional em Porto Alegre e tem uma
696 dificuldade tremenda. Está aqui a representante do DEMHAB, para atender a demanda
697 habitacional prioritária. E o de média e grande adensamento é para a gestão de território,
698 para infraestrutura da cidade. Então, é muito importante a criação do comitê gestor para
699 começar a trabalhar esse detalhamento. Em relação à construção civil, eu acho que está
700 meio que abandonado pelos governos, porque a gente não vê mais falar sobre habitação,
701 sobre infraestrutura, muito difícil. A gente vê algum comentário dentro desse tema, de
702 investimento desse tema. A gente vê muito aqui, principalmente em Porto Alegre, quero
703 fazer uma crítica, em relação a reestruturar praça, equipamentos, mas isso não é estrutura
704 da cidade, é o mínimo uma praça, a praça é para lazer, mas não vai mudar a estrutura da
705 cidade, porque a cidade cada vez cresce mais e cada vez mais desorganizada. Então, nós
706 temos que ter essa compreensão que a construção sim é para dar infraestrutura da cidade,
707 é para melhorar a aparência da cidade e está faltando o apoio dos governos dentro desse
708 tema infraestrutura e habitação. E a construção civil tem um papel importante, porque
709 movimenta a indústria, gera empregos diretos, gera empregos indiretos, gera o consumo.
710 E a gente está vendo que a crise começou a partir do momento que é construção civil
711 começou a parar de construir, parar de ter financiamento, parou a evolução do país, a
712 gente está nessa crise não só financeira, mas também uma crise de falta de emprego para
713 as pessoas. E a questão da revisão do Plano Diretor, quero incluir a contrapartida social,
714 Patrícia, como um dos pontos principais, para a gente não confundir com mitigação. Hoje a
715 gente viu aqui na apresentação o que é mitigação e o que é contrapartida social, nós
716 temos que aplicar dentro da nova revisão e deixar bem claro o que é contrapartida social e
717 mitigação. Obrigado. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de**
718 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Eu só queria registrar que hoje pela manhã eu
719 participei da reunião da CCJ, por um assunto de interesse que não era do Conselho, mas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

720 como Conselheiro assisti a apresentação do projeto do Internacional, o projeto de lei que
721 está no Internacional, ele não entrou em votação hoje porque foi pedido diligência a
722 Prefeitura de alguns documentos que os vereadores não se acharam aptos para fazer a
723 votação. Só queria registrar que está nesse pé lá. **Luiz Antônio Marques Gomes**
724 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Está bom. Está encerrada
725 a reunião.

726 (Encerra-se às 20h00min).

727

728

729

730

731

732

733 **Germano Bremm**

734 **Presidente**

735

736

737

738

739 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora